

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ÁREA HOSPITALAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: KÍVIA MARIA RESENDE NUNES COELHO
BRUNO RICARDO CAVALCANTE COELHO

Autores: GEOVANNY GUILHERME BEZERRA MAGALHÃES
DIEGO FELIPE PEREIRA CRUZ
JOELITA DE ALENCAR FONSECA SANTOS

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O trabalho em hospital é caracterizado por uma excessiva carga de trabalho, contato com situações desgastantes que acarretam altos níveis de tensão e riscos para o próprio profissional e para o paciente. A equipe de enfermagem mostra-se suscetível ao estresse ocupacional devido à natureza e características do seu trabalho que exige responsabilidade e acaba gerando um vínculo afetivo na relação profissional-paciente. A cronificação desse estresse ocupacional é o que se denomina Síndrome de Burnout. **OBJETIVOS:** Analisar publicações acerca da Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem da área hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em fevereiro de 2014 por meio de busca eletrônica nas bases de dados Scielo, Lilacs e Bdenf utilizando-se os descritores e suas combinações como “esgotamento profissional”, “burnout” e “equipe de enfermagem”. Foram selecionados 20 artigos científicos considerados como critérios de inclusão artigos no idioma português, disponíveis na íntegra, publicados no período entre 2009 e 2014, os demais não atendiam os critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Nos estudos selecionados, observou-se em sua maioria a concordância em caracterizar a Síndrome de Burnout como uma resposta crônica ao estresse laboral, sendo constituída por três componentes (exaustão emocional, despersonalização e realização profissional). O instrumento mais utilizado para avaliar a SB, foi o Maslach Burnout Inventory que por meio de 22 perguntas avalia as três dimensões da síndrome. Dentre os resultados encontrados, destaca-se a predominância de apresentação ou chances de apresentar a SB em mulheres; dentre os fatores desencadeantes da síndrome, observou-se a sobrecarga da rotina de trabalho, onde muitos profissionais trabalhavam em mais de um turno como forma de complementar o salário mensal, a exaustão emocional desencadeada pelo envolvimento emocional com pacientes em estados críticos e algumas vezes pela falta de reconhecimento profissional levando à mudanças de comportamento durante o tratamento hospitalar. **CONCLUSÃO:** É de extrema importância trabalhar o tema em questão por afetar a qualidade da assistência de enfermagem prestada. Dessa forma, é preciso que se discuta o assunto entre profissionais e gestores para que se melhorem as condições de trabalho visando à construção de um ambiente saudável por meio de atividades preventivas desse estresse crônico.